

ATA 2035ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO

1 Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às nove horas e quarenta
2 minutos, realizou-se a segunda milésima trigésima quinta reunião Plenária Ordinária do
3 Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e
4 nove. Estiveram presentes 17 (dezesete) conselheiras/os, sendo estas/es efetivas/os e
5 suplentes, a seguir indicadas/os: Aristeu Bertelli da Silva, Evelyn Sayeg, Luciana Stoppa
6 dos Santos, Maria Rozineti Gonçalves, Regiane Aparecida Piva, Rodrigo Toledo, Suely
7 Castaldi Ortiz da Silva, Beatriz Borges Brambilla, Beatriz Marques de Mattos, Bruna
8 Lavinias Jardim Faleiros, Ed Otsuka, Edgar Rodrigues, Ivani Francisco de Oliveira, Larissa
9 Gomes Ornelas Pedott, Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri, Mary Ueta
10 e Rodrigo Fernando Presotto, conforme lista de presença anexa, onde constam os
11 registros de horários de ingresso e saída do quórum das/os conselheiras/os, conforme
12 decisão da 1973ª Plenária Ordinária, de 13 de maio de 2017. Também estiveram
13 presentes o gestor da Subsede de São José do Rio Preto, Fausto Martins Geantomasse, e
14 o gestor da Subsede do Vale do Paraíba e Litoral Norte, Juliel Modesto de Araújo. **ORDEM**
15 **DO DIA: I) INFORMES – 1.1) Justificativas de Ausência** – Foram registradas as
16 justificativas de ausência das/os conselheiras/os Clarice Pimentel Paulon, Guilherme
17 Rodrigues Raggi Pereira, Maria das Graças Mazarin de Araújo, Monalisa Muniz
18 Nascimento, Vinicius Cesca de Lima, Ivana do Carmo Souza e Maurício Marinho Iwai. **1.2)**
19 **APAF de maio de 2018** – Luciana Stoppa dos Santos comenta que muitos pontos foram
20 discutidos, pois foi uma APAF que durou três dias, mas não foi possível concluir a
21 discussão de todos os pontos que haviam sido priorizados. Traz as deliberações:
22 Prestação de Contas – Exercício 2017 – Aprovada por unanimidade. Teto anuidades 2019
23 – Aprovada. Com isso, sabem o limite de valor que o CRP SP pode cobrar para as
24 anuidades. Farão a Assembleia Orçamentária para estabelecer o valor efetivamente, em
25 acordo com a categoria. Sistema Eletrônico de Informações – SEI – Relata que as
26 informações são todas geradas, protocoladas, tramitadas e armazenadas nesse Sistema
27 que é um sistema na nuvem e que facilita os processos de trabalho. O Conselho Federal
28 de Psicologia começou a implantação em março do ano passado e já fez a primeira APAF
29 toda informatizada pelo SEI. Não tinham a expectativa que o processo seria tão célere. A
30 intenção é que todos os Conselhos Regionais funcionem com o SEI. Para isso, foi
31 estabelecido um programa de execução dessas modificações. Devido à logística do
32 pessoal do Conselho Federal, que desenvolveu toda a metodologia, iniciarão o processo
33 pelo CRP do Distrito Federal. Considerando as especificidades do CRP SP, por ter uma

34 base de psicólogos muito maior, solicitou-se que o processo seja iniciado no CRP SP já na
35 próxima etapa. Estão conversando com os trabalhadores da autarquia sobre o impacto que
36 a implantação desse sistema teria na autarquia, mas, precisam nos próximos meses
37 realizar processos internos de organização de fluxos. Em setembro devem começar as
38 tratativas com os Regionais para formação das equipes de trabalhadores, para que o
39 processo seja iniciado. É necessário, portanto, fazer um processo interno de organização
40 desses fluxos. O Sistema faz com que seja reduzida a quantidade de papel, a burocracia e
41 traz um avanço em termos de informatização de gestão. Para que, em breve, o processo
42 seja iniciado em São Paulo, é preciso que os fluxos estejam desenhados. GT APAF –
43 Tecnologia da Informação - Devido ao Sistema SEI, aprovou-se também a compra de uma
44 ferramenta de armazenamento na nuvem. Também que seja feita uma mobilização para o
45 cadastramento nacional de psicólogas, inclusive para que haja dados sobre as questões
46 étnico-raciais e de pessoas com deficiência. Esse GT também discute a questão da Nova
47 Carteira Profissional e foi aprovada em APAF os custos para confecção dessa nova
48 carteira. Agora precisam disparar o processo licitatório para contratação da empresa que
49 fará a confecção dessa carteira de identidade. Projeto de Desmembramento das Seções
50 Rondônia e Acre e Criação do CRP 24 – Foi aprovada a criação do CRP 24, com jurisdição
51 nos estados do Acre e de Rondônia. Trata-se de um desmembramento do CRP AM. Houve
52 uma discussão sobre a questão territorial, pois o Regional era composto por vários
53 estados, com grandes extensões territoriais. Ponderou-se sobre o que significaria essa
54 criação, os custos envolvidos. Na próxima APAF, devem aprofundar essas questões. Mas,
55 em 2019 já haverá eleições para esse novo CR. GT APAF – Unificado: PL Osmar Terra –
56 Internação Forçada de Usuários de Álcool e Outras Drogas – Haviam deliberado que não
57 pautaria a questão da internação forçada, pois havia esse GT. O assunto foi trazido à
58 APAF e foi deliberado, de forma unânime, a importância do Conselho se posicionar no
59 sentido de coibir as inscrições de pessoa jurídica para comunidades terapêuticas. O CPR
60 SP apresentou uma questão política, de orientação e fiscalização estrutural com relação às
61 inscrições de pessoas jurídicas. Existe dúvida, inclusive do ponto de vista legal, se podem
62 negar o registro. A impressão é que o CFP mantém a posição que não podem negar, mas
63 criar ferramentas que dificultem o processo de inscrição. A deliberação da APAF é a
64 criação de uma minuta de resolução – semelhante ao que o CRP SP está produzindo -, e o
65 CRP SP comporá o GT que terá essa responsabilidade. A expectativa é que em 2019 já
66 tenham essa Resolução, que politicamente é muito importante. Regiane Piva acrescenta
67 que deram como exemplo as comunidades terapêuticas e outras clínicas de internação,
68 mas a ideia é normatizar para qualquer pessoa jurídica, trazendo as condições mínimas

69 que a empresa precisa ter para ser uma PJ registrada no CRP SP. Esse GT foi encerrado,
70 para criação do GT que pensará na minuta de Resolução. Não chegaram a discutir sobre a
71 orientação às/aos psicólogas/os que atuam em CTs, mas a ideia é que a/o representante
72 do CRP SP possa levar essa provocação ao GT, para que possa haver algum
73 encaminhado para a APAF de dezembro. GT APAF - Evidenciar a Resolução nº 018/2002
74 (Estabelece normas de atuação para os psicólogos em relação a preconceito e
75 discriminação racial) – Luciana Stoppa comenta que foi apresentada a identidade visual da
76 campanha, que ficou muito boa. Os Regionais fizeram informes sobre o que têm discutido.
77 Algumas propostas foram levantadas: discussão sobre saúde mental indígena, da
78 população negra, pelas pesquisas do CREPOP e da RAPS. Houve um chamamento
79 público para que sejam preenchidos os campos raça/etnia no Cadastro Nacional. Há a
80 proposta de produzir um pequeno vídeo com pessoas negras para divulgação durante a
81 campanha. Também trará as populações ciganas. 10º Congresso Nacional de Psicologia –
82 Foi definido o tema do 10º CNP: “O (im)pertinente compromisso social da Psicologia na
83 resistência ao Estado de exceção e nas redes de relações políticas, econômicas, sociais e
84 culturais”. Os três eixos do Congresso serão: Eixo 1: Organização democrática e
85 representativa do Sistema Conselho; Eixo 02: O diálogo da Psicologia com a sociedade
86 brasileira e suas relações com a democracia e direitos humanos; e, Eixo 3: Do Exercício
87 Profissional. Definiram que cada Eixo terá subcategorias para orientar, pois entenderam
88 que os Eixos, por serem muito gerais, causam confusão para as psicólogas entenderem
89 exatamente a que se refere. O Regulamento do 10º CNP também foi aprovado, contendo
90 as regras para compor a delegação, considerando o número de psicólogas inscritas em
91 cada Regional e o cronograma de execução. De acordo com o cronograma, os Regionais
92 deverão realizar seus Congressos Regionais – COREPs nos dias 30 e 31 de março ou 06
93 e 07 de abril de 2019. GT APAF – Eleições – Foi aprovado, também, o Regimento
94 Eleitoral. Foi extinta a modalidade de votação por correspondência. Permanecem as
95 modalidades de votação por internet ou em posto de votação. O CRP SP levou os dados
96 de que houve muitos votos por correspondência, mas avaliando os custos envolvidos,
97 decidiu-se a extinção dessa modalidade. Considerações: Regiane Aparecida Piva informa
98 que essa foi a primeira APAF que participou nesta gestão. Viu um clima melhor do que era
99 quando foi anteriormente, mesmo em relação a grupos políticos diferentes. Luciana Stoppa
100 completa que foi uma APAF de muito debate, com os Regionais menores também expondo
101 suas necessidades. **1.3) Jornal PSI** – Ivani Francisco de Oliveira comenta que fará um
102 informe sobre o Jornal Psi e, se o plenário entender assim, podem transformá-lo em um
103 ponto de pauta. Justifica que a jornalista teve umas questões de saúde e não pôde estar

104 presente à plenária. Na semana passada se reuniu com ela e organizaram a pauta,
105 considerando pautas que tinham restado da edição anterior. A próxima edição será a 193 e
106 contemplará os meses de agosto, setembro e outubro. Possuem indicação de pauta para a
107 seção “Orientação”, de falar sobre o abuso no esporte, abordando a situação recente da
108 ginástica artística brasileira, trazendo também as opiniões de profissionais que trabalham
109 na área. O Núcleo Psicologia e Esporte já indicou fonte. Para a seção “Perspectiva do
110 usuário”, a proposta é trazer a população trans, discutindo a saúde mental. Será a
111 abordado o cotidiano, as perspectivas e as dificuldades referentes ao cuidado da saúde
112 mental. Em São Paulo há o CRT - Centro de Referência e Treinamento que faz o
113 atendimento à população trans. Estão buscando junto às psicólogas e assistentes sociais
114 que atuam nesse espaço a indicação de pessoas que queiram falar sobre seu
115 atendimento. Considera que vai ser uma matéria importante, pois recentemente foi
116 publicada resolução a respeito dessa população. Também há a sugestão de, nesse
117 espaço, fazer apresentação do ensaio fotográfico da premiação do Prêmio Arthur Bispo do
118 Rosário, uma vez que houve a contratação de um profissional para cobrir o Prêmio. Há a
119 proposta de fazerem a divulgação, também, do Prêmio Jonatas Salathiel, mas precisam
120 verificar com o Núcleo se já há identidade visual para essa premiação. Não possuem
121 sugestões para as “Capa” e para a seção “Subsedes”. Na última edição, trouxeram na
122 capa o desmonte do SUS que teve uma relevância grande nas mídias. Para a seção
123 “Psicologia e Cotidiano”, farão uma matéria sobre o Congresso Brasileiro Psicologia:
124 Ciência e Profissão, que será realizado em novembro. Na seção “América Latina” estão
125 tentando entrevistar uma psicóloga mexicana, que será uma das palestrantes que estará
126 no Congresso da ULAPSI. Ela é filósofa, preta, ensaísta, professora e tem especialidade
127 em Teoria Crítica Feminista. Assim, entende que podem aproveitar a ida de representantes
128 do CRP SP para a o Congresso da ULAPSI, na Costa Rica, para trazer uma discussão
129 com esse viés. Para a seção “Um dia na vida” devem trabalhar com o recorte de crianças e
130 adolescentes que aguardam adoção. A fonte seria algum profissional que atua em um local
131 de abrigo. Para essa matéria, indicaram que Bruno Motta, do Núcleo Justiça, poderia
132 fazer indicação de profissionais. O cronograma previsto é de terem o boneco pronto no dia
133 03 de agosto, para avaliarem, dia 07 de agosto terem a versão final e no dia 08 de agosto,
134 encaminharem para a gráfica. Dia 16 de agosto, o jornal deve estar pronto e impresso,
135 para distribuição. Considerações do plenário: 1) Luciana Stoppa sugere que para as
136 seções “Capa” e “Subsedes” aguardem a discussão que está pautada nesta plenária sobre
137 os núcleos e as comissões gestoras, para que tenham noção do panorama político que
138 está rolando em cada um dos núcleos, em termos de demandas. O que também ajudará a

139 pensar o mês da Psicologia. A intenção é que o debate traga uma discussão mais
140 aprofundada sobre a política, para que não seja um Dia da Psicóloga vazio de debates
141 importantes. Portanto, entende que a discussão sobre a matéria de capa deve ser
142 realizada depois de discutirem aquilo que cada núcleo e comissão gestora está
143 vivenciando. Mas, sua sugestão inicial é que a matéria de capa seja “Dia da Psicóloga”,
144 com algum mote. A mesma sugestão, de aguardar a discussão sobre os núcleos e
145 subsedes, para definirem a seção “Subsedes”. 2) Bruna Lavinias Jardim Falleiros comenta
146 que entendeu que já haviam superado a questão de que as pautas relacionadas a algum
147 núcleo fossem debatidas, minimamente, com esse coletivo. E o Jornal como um todo
148 deveria ser debatido pelo plenário. Considera complicado a seção “Perspectiva do usuário”
149 com a população trans e, para tanto, entende que deveria ser feita discussão com o
150 Núcleo Sexualidade e Gênero, para que pudessem refletir sobre a questão. A Resolução
151 CFP nº 01/18 modificou muito a atuação da/o psicóloga nesse cenário. Anteriormente,
152 havia um falso entendimento, criado dentro do sistema de saúde, da obrigatoriedade do
153 processo terapêutico por dois anos e os usuários estavam mobilizados nesse
154 entendimento. O posicionamento que estão tendo é que esse processo terapêutico não
155 seja obrigatório. Assim, se trouxerem esse assunto na seção, a/o psicóloga/o falarão dessa
156 obrigatoriedade, que é um entendimento que o CRP SP está tentando desconstruir. É algo
157 que ainda está sendo discutido dentro do próprio CRP. Então, caso não seja possível o
158 debate com o Núcleo antes no prazo para essa edição, que fique para a próxima edição. 3)
159 Ivani Oliveira pontua que, a princípio, tinha avaliações muito positivas das usuárias, então,
160 não vislumbrou um conflito, a princípio, sobre como estavam lidando com o processo
161 transexualizador. 4) Larissa Gomes Ornelas defende que se consulte Bruno Motta,
162 inclusive que ele próprio pode ser a fonte. Ela própria e Maria Mercedes Guarnieri também
163 podem ser a fonte, e traria uma articulação entre o Núcleo Justiça e o Núcleo Criança e
164 Adolescente. 6) Regiane Piva indica também Carlos Renato Nakamura, membro do Núcleo
165 Justiça. Montaram um vídeo que pode ser subsídio em relação à questão ao direito à
166 convivência familiar e comunitária. 7) Bruna Falleiros defende que esse informe vire ponto
167 de pauta. E que o núcleo não deve acompanhar a matéria que vai sair no jornal, ele
168 precisa avaliar se aquela matéria é pertinente, se faz sentido e se está sendo construída
169 da maneira correta. Não adianta tentar incluir pontos na matéria para tentar transformá-la
170 em adequada. 8) Indica-se a necessidade de estabelecimento de critérios para a indicação
171 de uma subsede para a seção “Subsedes”. 9) Luciana Stoppa dos Santos, considerando a
172 fala inicial de Ivani de Oliveira, de que se houvesse o entendimento de que o “Jornal Psi”
173 deveria ser um ponto de pauta, que se colocasse dessa forma, sugere que o informe seja

174 transformado em ponto de pauta. 10) Aristeu Bertelli defende que a discussão sobre o
175 depoimento sem dano seja ponto contínuo da plenária. Considera que devem utilizar o
176 espaço do jornal para apontar como, cada vez mais, a magistratura, um poder nada
177 democrático, sem participação social, está se impondo sobre outra profissão. 11) Luciana
178 Stoppa indica a importância de que nesse Jornal já seja feita chamada para as etapas do
179 10º Congresso Nacional da Psicologia, considerando que no segundo semestre já iniciarão
180 os eventos preparatórios. 12) define-se que o Jornal Psi deve ser ponto de pauta para
181 discussão, que deverá ser feita após a discussão do ponto “Panorama Político CRP SP”.

182 **1.4) GT Sistema Prisional** – Informa que foi divulgada uma pesquisa com as/os
183 trabalhadoras/es, psicólogas/os que atuam na Vara de Execução, ou seja, não é restrita ao
184 Sistema Prisional, também abrange as/os profissionais que atuam na Defensoria Pública e
185 no Ministério Público, por exemplo. Ela encaminhou essa questão à Comunicação e a
186 mesma está sendo divulgada nos meios de comunicação. Não sabe se o GT Sistema
187 Prisional, da APAF, conseguiu fazer esse informe. **II) APROVAÇÃO DE ATAS** – Suely
188 Castaldi Ortiz da Silva relata que na Plenária Ordinária de maio estava pautada a
189 aprovação de três atas: 1991 (02/09/17), 1999 (07/10/17) e a 2007 (11/11/17). Há
190 propostas de alterações encaminhada previamente por Bruna Falleiros na minuta da ata da
191 Plenária 1999. **Encaminhamento:** O plenário homologa as atas das plenárias 1991
192 (02/09/17), 1999 (07/10/17), com as alterações sugeridas, e 2007 (11/11/17). **III)**
193 **CALENDÁRIO DE REUNIÕES - 2º SEMESTRE DE 2018** – Luciana Stoppa dos Santos
194 apresenta a proposta de Calendário: Julho – dia 13, Plenária Ética; dia 20, Plenária de
195 Julgamento; dia 21 – Plenária Ordinária. O VII Congresso da Ulapsi será realizado entre do
196 dia 26 a 28. Agosto – dia 10, das 14h às 18h, Plenária de Julgamento; dia 10, das 18h30
197 às 22h, Plenária Ética; dia 11, Plenária Ordinária; dia 17/08 e 18/08, Encontro de Sede e
198 Subsedes e Fórum de Gestoras; dia 31, das 18h30 às 22h, Plenária Ética. Dia 27 de agosto
199 é comemorado o Dia da Psicóloga. Setembro – dia 1º, das 09h às 12h30h, Plenária Ética;
200 dia 21, das 18h30 às 22h), Plenária Ética; dia 22, das 09h às 17h, Plenária Ordinária.
201 Outubro – dia 05, Assembleia Geral Ordinária; dia 06, das 09h às 12h30, Plenária Ética;
202 dia 19, das 14h às 18h, Plenária de Julgamento; dia 19, das 18h30 às 22h, Plenária Ética;
203 dia 20, das 09h às 17h, Plenária Ordinária. Novembro – dia 09, das 18h30 às 22h, Plenária
204 Ética; dia 10, das 09h às 17h, Plenária Ordinária; dia 23, das 18h30 às 22h, Plenária Ética;
205 dia 24, das 09h às 12h30, Plenária Ética; dia 30/11 e 01/12, Encontro de Sede e Subsedes
206 e Fórum de Gestoras. Do dia 14 a 18, será realizado o V CBP: Congresso Brasileiro
207 Psicologia: Ciência e Profissão. Dezembro – dia 07, das 18h às 22h, Plenária de
208 Julgamento; dia 08, das 09h às 17h, Plenária Ordinária; dia 14, das 18h30 às 22h, Plenária

209 Ética; dia 15, das 09h às 12h30, Plenária Ética. Nos dias 14, 15 e 16, será realizada a
210 APAF – Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças do Sistema
211 Conselhos. Considerações do plenário: 1) Maria Mercedes Guarnieri solicita a alteração da
212 data de realização do Encontro de Sede e Subsedes e Fórum de Gestores, indicados para
213 17 e 18 de agosto, em razão da realização de um Seminário com a Rede de Proteção e
214 Resistência Contra o Genocídio em 18 de agosto. Relata ainda que o evento programado
215 com a ABRAPSO – Associação Brasileira de Psicologia Social, está previsto para o dia 18
216 de agosto e também tem conflito com o Seminário. Solicita, também, a revisão desta
217 agenda. Faz, praticamente, um ano que estão construindo o evento em parceria com a
218 Rede de Proteção e Resistência Contra o Genocídio. 2) Aristeu Bertelli questiona sobre as
219 plenárias de julgamento que aparecem no período da tarde e se essa agora será a prática.
220 Questiona também sobre a nova chamada para a Assembleia Geral realizada no primeiro
221 semestre, onde combinaram que seria chamada uma nova Assembleia para findar a
222 discussão. 3) Luciana Stoppa dos Santos relata que a intenção é fazerem as duas
223 deliberações na Assembleia que estão prevendo para outubro, liberação do imóvel e o
224 valor das anuidades. 4) Aristeu Bertelli não concorda que seja realizada uma única
225 Assembleia, inclusive, por considerar que a data proposta está distante. Considera que há
226 o risco de terem o mesmo imbróglio se misturarem as discussões. 5) Regiane Aparecida
227 Piva pontua que não se recorda de que haviam combinado algum prazo para realizarem a
228 nova assembleia. 5) Bruna Falleiros pondera que seria importante ter outra assembleia
229 exclusivamente para concluir a anterior e, considerando que é uma atividade mais
230 importante que o Fórum de Gestoras, por exemplo, poderia ser na mesma data. 6) Rodrigo
231 Toledo recorda que a alternância de horários das Plenárias de Julgamento (entre período
232 da tarde e da noite), já haviam sido combinadas na última aprovação de calendário. 7)
233 Luciana Stoppa propõe que aprovem o calendário da forma proposta, e que já fique o
234 indicativo de que discutam a questão da assembleia na próxima plenária, após consulta ao
235 encaminhamento da assembleia anterior. 8) Aristeu Bertelli da Silva pede que seja
236 registrado, palavra por palavra o que dirá: “É temerário, é perigoso, é baixo a gente acabar
237 misturando duas assembleias numa só. É temerário, é perigoso e é baixo fazer esse tipo
238 de manobra para misturar duas assembleias, e eu peço que isso conste nesses termos”. 9)
239 Luciana Stoppa dos Santos indica que alterar o Fórum de Gestores para outra data, no
240 mês de agosto, é inviável, porque precisaria ser na Semana da Psicóloga. Sugere que seja
241 alterado para os dias 14 e 15 de setembro. Ou outro, agendado para novembro é para o
242 Planejamento Estratégico. 10) Rodrigo Toledo solicita que, apesar de aprovarem *a priori* o
243 calendário com indicativo de plenárias éticas e de julgamento, a COE possa alterá-las

244 conforme a demanda de atividades, podendo, mantendo as datas, alterarem de plenária
245 ética para julgamento e vice-versa. Votação: Com a alteração da data do Fórum de
246 Gestores de 17 e 18 de agosto para 14 e 15 de setembro, a conselheira presidenta,
247 Luciana Stoppa dos Santos, submete à votação do plenário a aprovação do calendário.
248 Favoráveis: Edgar Rodrigues, Rodrigo Toledo, Beatriz Mattos, Beatriz Brambilla, Larissa
249 Ornelas, Ivani Francisco de Oliveira, Regiane Aparecida Piva, Rodrigo Presotto, Maria
250 Mercedes Guarnieri e Suely Castaldi Ortiz da Silva. Contrários: Mary Ueta; Bruna Falleiros,
251 que justifica que embora compreenda a importância de que aprove o calendário para que
252 ocorram as plenárias éticas e de julgamento, não agendaram duas assembleias, o que
253 poderia ser facilmente feito, mas que não o foi por resistência da mesa e, considerando
254 que a deliberação da categoria é superior à deliberação deste plenário; Evelyn Sayeg, que
255 justifica que considera um desrespeito com a categoria a manipulação realizada, uma vez
256 que combinaram que seria realizada uma nova assembleia, e apenas juntaram a pauta em
257 outra assembleia que já ocorreria; Aristeu Bertelli da Silva que justifica que não aprova
258 porque lhe parece ter um vício de manobra da mesa diretora e do grupo Cuidar da
259 Profissão, para poderem, uma vez mais, passarem o rolo compressor em cima de tudo.
260 Não dá para aprovar o calendário de maneira tão temerária, embora reconheça a
261 necessidade de tocarem as questões de ética. Abstencões: Luciana Stoppa dos Santos.
262 **Encaminhamento:** Com 10 (dez) votos favoráveis, 04 (quatro) contrários e 01 (uma)
263 abstenção é aprovado o calendário do CRP SP para o segundo semestre de 2018: Julho –
264 dia 13, Plenária Ética; dia 20, Plenária de Julgamento; dia 21 – Plenária Ordinária. O VII
265 Congresso da Ulapsi será realizado entre do dia 26 a 28. Agosto – dia 10, das 14h às 18h,
266 Plenária de Julgamento; dia 10, das 18h30 às 22h, Plenária Ética; dia 11, Plenária
267 Ordinária; dia 31, das 18h30 às 22h, Plenária Ética. Dia 27 de agosto é comemorado o Dia
268 da Psicóloga. Setembro – dia 1º, das 09h às 12h30h, Plenária Ética; dias 14 e 15,
269 Encontro de Sede e Subsedes e Fórum de Gestoras; dia 21, das 18h30 às 22h, Plenária
270 Ética; dia 22, das 09h às 17h, Plenária Ordinária. Outubro – dia 05, Assembleia Geral
271 Ordinária; dia 06, das 09h às 12h30, Plenária Ética; dia 19, das 14h às 18h, Plenária de
272 Julgamento; dia 19, das 18h30 às 22h, Plenária Ética; dia 20, das 09h às 17h, Plenária
273 Ordinária. Novembro – dia 09, das 18h30 às 22h, Plenária Ética; dia 10, das 09h às 17h,
274 Plenária Ordinária; dia 23, das 18h30 às 22h, Plenária Ética; dia 24, das 09h às 12h30,
275 Plenária Ética; dia 30/11 e 01/12, Encontro de Sede e Subsedes e Fórum de Gestoras. Do
276 dia 14 a 18, será realizado o V CBP: Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão.
277 Dezembro – dia 07, das 18h às 22h, Plenária de Julgamento; dia 08, das 09h às 17h,
278 Plenária Ordinária; dia 14, das 18h30 às 22h, Plenária Ética; dia 15, das 09h às 12h30,

279 Plenária Ética. Nos dias 14, 15 e 16, será realizada a APAF – Assembleia das Políticas, da
280 Administração e das Finanças do Sistema Conselhos. **IV) APRECIÇÃO DE**
281 **PROCESSOS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS** – Suely Castaldi Ortiz da Silva submete
282 ao plenário a apreciação dos processos das pessoas física e jurídica inscritas nesse CRP
283 SP. **Encaminhamento:** Foram subscritos os seguintes processos: Pessoa Física – 557
284 (quinhentos e cinquenta e sete) novas inscrições, 101 (cento e uma) reativações, 17
285 (dezesete) inscrições secundárias, 40 (quarenta) inscrições por transferência, 2 (dois)
286 suspensão da solicitação por transferência, 53 (cinquenta e três) cancelamentos a pedido,
287 5 (cinco) cancelamento por óbito, 24 (vinte quatro) cancelamentos por transferência, 21
288 (vinte um) cancelamentos de inscrição secundária, 81 (oitenta e um) cancelamento por não
289 apresentação do diploma. Pessoa Jurídica - 57 (cinquenta e sete) registros, 04 (quatro)
290 cadastros, 1 (um) alteração contratual, e 11 (onze) cancelamentos a pedido. Total geral
291 dos processos analisados: 974 (novecentos e setenta e quatro), conforme folha anexa que
292 é parte integrante desta ata. **V) APRECIÇÃO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA** – Na
293 modalidade Residência Multidisciplinar deferiu-se 01 (um) na área da saúde. Na
294 modalidade Curso Credenciado deferiu-se 03 (três) na área de Psicologia do Trânsito, 01
295 (um) na área de Psicologia Clínica e 03 (três) na área de Neuropsicologia. Na modalidade
296 Cursos IES deferiu-se 01 (um) na área de Escala/Educacional, 13 (treze) na área de
297 Trânsito, 05 (cinco) na área de Psicologia Clínica, 02 (dois) na área de Psicologia
298 Hospitalar, 01 (um) na área de Psicopedagogia, 03 (três) na área de Neuropsicologia e 02
299 (dois) na área de Saúde. Indeferiu-se 01 (um) na área na área de Psicologia Clínica. Na
300 modalidade Concurso deferiu-se 01 (um) na área de Psicologia do Trânsito, 02 (dois) na
301 área de Psicologia Esporte, 02 (dois) na área de Psicologia Clínica, 07 (sete) na área de
302 Psicologia Hospitalar, 03 (três) na área de Psicologia Social, 01 (um) na área de
303 Neuropsicologia e 01 (um) na área de Psicologia da Saúde. Assim, o total geral é de 53
304 (cinquenta e três) títulos de especialistas ratificados, sendo os 52 (cinquenta e dois)
305 deferidos e 01 (um) indeferido, conforme folha anexa que é parte integrante desta ata.
306 Corrige-se, ainda, a informação sobre o número de processos indeferidos, sendo o correto 04
307 (quatro) indeferidos. **VI) CREDENCIAMENTO DE SITES** - Foram analisados 24 (vinte
308 quatro) processos. **Encaminhamento:** O plenário concedeu parecer favorável a 20 (vinte)
309 pedidos com protocolos: 506448930 (06/52912), 206748422 (06/119161), 006259690
310 (06/135547), 106341867 (06/111310), 606349032 (06/28927), 706448413
311 (06/6482/J102387), 206118917 (06/109866), 806559298 (06/96905), 406508185
312 (06/76914), 106660060 (06/141942), 406018278 (06/101233), 106318121 (06/73269),
313 206259534 (06/84668), 106259711 (06/141808), 206059593 (06/116060), 806549142

314 (06/5429/J118818), 706617780 (06/113479), 606247391 (06/88806), 606660088
315 (06/137639) e 306560415 (06/63504). Parecer não se aplica para 04 (quatro) pedidos com
316 protocolos: 406560293 (06/143017), 306359662 (06/88183), 506860762 (06/128125) e
317 306859523 (06/121780), conforme folha anexa que é parte integrante desta ata.

318 **PRIORIZAÇÃO DA PAUTA** – Luciana Stoppa dos Santos, além de Comissão de Ética -
319 COE, que é um ponto permanente, sugere a priorização dos pontos “Comissão de Políticas
320 Públicas” e “Panorama Político CRP SP”, considerando, inclusive, o Dia da Psicóloga e
321 para que possam se apropriar do que está acontecendo em cada um dos núcleos e
322 poderem tirar posicionamentos e direcionamentos políticos. Depois, as questões relativas
323 ao Jornal Psi e “Recomposição das Comissões Gestoras, Permanentes, Núcleos
324 Temáticos, GTs e Representações em Órgãos de Controle Social”. **Encaminhamento:** O
325 plenário aprova a priorização de pontos de pauta sugerida. **VI) COMISSÃO DE ÉTICA –**
326 **COE** – Rodrigo Toledo informa que estão neste momento, também, fechando a Campanha
327 de Mediação e todos os mediadores estão no CRP SP, por isso, precisa sair de vez em
328 quando da plenária. Trata-se da atividade que será realizada em agosto. **7.1) Tablet** -
329 Rodrigo Toledo informa que estão fazendo testes há algum tempo, trazendo para
330 algumas/uns conselheiras/os durante os julgamentos, o que ocorreu em vários
331 julgamentos. O tablet mais simples não deu certo porque acaba a bateria rápido, é difícil de
332 fazer marcação no texto. Testaram também o *Lev (e-reader)* e acreditam que outros
333 dispositivos semelhantes, como o *Kindle* tem as mesmas funcionalidades, e são
334 complicados para fazer registros e a marcação dos itens necessários no momento do
335 julgamento. Utilizaram tablet emprestado pela COF, que é o utilizado nas fiscalizações,
336 que possui uma tela maior, é mais rápido, tem funcionalidades de marcação de texto e a
337 bateria durou o tempo do julgamento. Pede ao plenário que traga suas impressões sobre o
338 teste dos equipamentos e apresenta duas preocupações: a primeira é o custo, porque
339 serão necessários, no mínimo, 15 (quinze) tablets. O custo médio do tablet utilizado pela
340 COF é de R\$ 2.500 (dois mil e quinhentos reais), portanto, o custo para aquisição dos 15
341 (quinze) tablets seria alto. A segunda, é sobre a guarda desses equipamentos, em especial
342 em momentos de atividades em que as/os funcionárias/os da Comissão de Ética não estão
343 acompanhando o trabalho, o que gera a preocupação de quebra ou perda, ou qualquer
344 situação do tipo. Considera que embora possa ser oneroso em um momento inicial, a
345 longo prazo terão benefícios, pois há um grande trabalho em produzir as cópias do
346 processo para o julgamento, que depois precisam ser descartadas. Com o tablet, o
347 processo de arrumar a plenária também é mais simples, em duas horas é possível inserir
348 todo o conteúdo necessário. E podem desabilitar o uso da internet do tablet, para que se

349 garanta que todos estão acompanhando a plenária. Considerações do plenário: 1)
350 Regiane Aparecida Piva cita que o uso do tablet já havia sido aprovado em outra plenária.
351 Entende que precisam considerar a hora de trabalho das funcionárias gastam produzindo
352 as cópias e depois as descartando. 2) Bruna Falleiros concorda com a aquisição dos
353 tablets e relata que sobre a preocupação de perda, pode ser instalado aplicativo de
354 localização, para que seja possível rastreá-los. 3) Beatriz Brambilla ressalta o cuidado em
355 relação à bateria, para que mesma não acabe e que haja regras para carregarem, caso
356 seja necessário. Também é importante que haja a demarcação da linha para conseguirem
357 acompanhar o processo, e se houver a possibilidade, controle de alterações, com
358 destaques, grifos e comentários, porque é algo que fazem no processo escrito. 4) Aristeu
359 Bertelli entende que o uso do tablet pode ser um passo para que passem a ter processos
360 digitais, em que as partes poderão acessar, a qualquer momento, o processo. Cita que em
361 um julgamento que estava, as cópias tinham os votos, que inclusive as partes receberam.
362 5) Rodrigo Toledo pondera que os materiais para a plenária em que o voto ficou disponível
363 foram encaminhados com pouco tempo e, portanto, a trabalhadora teve que fazer as
364 cópias em 30 minutos. Finalizaram assim porque o prazo ficou apertado e, com isso,
365 ocorreu o erro. **Encaminhamento:** Será dada continuidade aos testes, considerando,
366 também, outros tipos de tablets e tablets que utilizem caneta. Depois, trarão novamente
367 esse ponto para discussão em plenária. **5.2) Impressões na COE** - Foi realizada uma
368 Sindicância sobre um processo cuja cópia teria ficado disponível. Essa Sindicância fez
369 alguns encaminhamentos em relação às impressões da COE. Conforme já havia informado
370 anteriormente em plenária, a COE não está conseguindo cumprir, uma vez que o próprio
371 funcionamento de aparelhagem dos equipamentos disponíveis não permite. Há uma
372 reunião marcada com o Departamento de Informática para poderem tentar resolver a
373 questão. **5.3) Justificativas de Plenárias** – Rodrigo Toledo recorda que havia ficado
374 encaminhado de que ele consultasse as trabalhadoras da COE sobre as convocações para
375 as plenárias. Relata que na ocasião em que apresentou isso, em plenária anterior, já trazia
376 o encaminhamento sugerido pelas trabalhadoras. Assim, solicita-se que todas/os
377 conselheiras/os justifiquem sua ausência ou confirmem sua presença respondendo ao e-
378 mail da convocação de cada plenária, exclusivamente para o remetente do e-mail de
379 convocatória e para a coordenadora técnica da COE, Luciana Mantovani. Agora, somente
380 será enviado um e-mail com a convocatório e indicando prazo para resposta de ausências
381 ou confirmações de presença. Após decorrido esse prazo, encaminharão outro e-mail,
382 informando a composição do quórum e a justificativa. Diferente do que acontece
383 atualmente, em que encaminham e-mail para cada alteração de quórum. O fluxo de e-

384 mails somente será maior quando não conseguirem fechar quórum. **5.4) Prazo para envio**
385 **de Pareceres e Relatórios** – Rodrigo Toledo pontua que Aristeu Bertelli, em ponto
386 anterior, destacou uma ocorrência em uma Plenária de Julgamento (impressão de cópias
387 do processo ético com os votos). Considera importante lembrar que havia um combinado
388 político de envio, com antecedência de no mínimo 5 (cinco) dias, dos relatórios e
389 pareceres, tanto das reconsiderações quanto dos julgamentos. Esse envio com
390 antecedência é para que a assessoria técnica e as atividades administrativas que
391 antecedem a plenária ética e a plenária de julgamento possam ser feitos a contento,
392 minimizando erros. Tiveram problemas nas duas últimas plenárias de julgamento. Um
393 deles, foi o envio no mesmo dia do julgamento do documento e da finalização, pela
394 assessoria técnica, às 17h30, sendo que a plenária se iniciaria às 18h, que culminou no
395 problema já relatado anteriormente. A outra questão está relacionada ao julgamento
396 realizado no dia anterior em que, embora a equipe técnica tenha feito contato, sendo o
397 primeiro em 05 de junho, recordando sobre o julgamento e abrindo o diálogo com a
398 assessoria técnica, para falar sobre o documento, o julgamento foi realizado na data de
399 ontem e ainda não obtiveram retorno. Foram feitos diversos contatos, por e-mail, por
400 *WhatsApp*, por telefone e não obtiveram retorno. Já havia confirmação das partes e seus
401 advogados, que não são da cidade de São Paulo. E, no próprio dia do julgamento, ainda
402 não havia retorno do conselheiro, quando já se questionava se ele estaria no julgamento e
403 se o julgamento seria mantido. Então, às 14h30, decidiram, em diálogo com a Diretoria,
404 cancelar o julgamento. Conseguiram falar com todas as partes, que ainda não haviam se
405 deslocado para São Paulo, mas considera oneroso objetiva e subjetivamente para essas
406 pessoas. Agora, precisam agendar uma nova data para esse julgamento. Então, as
407 assistentes técnicas e ele próprio, enquanto presidente da Comissão de Ética, solicitam
408 que combinem politicamente o prazo mínimo de 05 (cinco) dias para atendimento do
409 trabalho realizado pelas assistentes técnica e para reforçar o combinado político de
410 atendimento aos prazos e de garantia de que o trabalho seja bem feito e que a categoria
411 seja bem atendida na função precípua. Considerações do plenário: 1) Regiane Aparecida
412 Piva sugere que seja anotado o número da plenária em que isso ocorreu, para que conste
413 em ata. Sugere que repactuem o compromisso com relação aos prazos, dada a
414 justificativa. 2) Luciana Mantovani comenta que estão trabalhando assustados na COE. E
415 ontem, devido a essa ausência não esperada do conselheiro, precisou, assustada, às 18
416 horas, tentar localizar alguma/um conselheira/o para compor o quórum. Por sorte, duas
417 conselheiras puderam compor o quórum, se não pudessem, o primeiro e o segundo
418 julgamento também teriam sido cancelados. Portanto, reflexo não é somente para as

419 partes, mas para as/os trabalhadoras/es também. 3) Comenta-se que há, também, uma
420 questão jurídica séria envolvida. Não podem ter o julgamento impugnado, porque
421 escreveram algo que possa levar a isso, sem o devido cuidado. Claro que, essas coisas
422 em algum momento podem acontecer, mas não devido a não terem dado devido cuidado
423 com o processo. 4) Rodrigo Toledo pontua que o ocorrido foi na 2034ª Plenária Ética
424 Julgamento, realizada em 15 de junho de 2018, das 18h às 22h. O conselheiro Vinicius
425 Cesca, até o horário de encerramento do expediente das/os funcionárias/os da Comissão
426 de Ética, às 18h, ontem à noite, não havia dado retorno sobre a participação na plenária.
427 Pede ao plenário que encaminhe o prazo mínimo para envio do relatório com prazo mínimo
428 de 5 (cinco) dias. Patrícia Ramalho, assistente técnica da COE, que faz a assessoria para
429 os relatórios e pareceres, encaminhou e-mail 10 (dez) dias antes recordando e se
430 colocando à disposição para auxiliar com o relatório. Dependendo do tipo do julgamento, a
431 assessoria é algo que demanda bastante tempo. Então, além do combinado político e do
432 cuidado e da responsabilidade com a função precípua e do atendimento à categoria,
433 solicita também o cuidado às atividades desenvolvidas pelas trabalhadoras do Conselho,
434 em especial, neste momento as trabalhadoras da Comissão de Ética. Em relação ao
435 relatório que foi entregue no mesmo dia do julgamento, relata que foi realizado no mês de
436 maio e o conselheiro responsável era o conselheiro Aristeu Bertelli. 5) Bruna Falleiros
437 considera que essa pauta é bastante personalista. Assim, questiona se outras/os
438 conselheiras/os também já descumpriram o prazo. Portanto, entende que ou se nomeia
439 todas/os conselheiras/os que descumpriram o prazo, ou não nomeiam nenhum. Considera
440 antiético agir da forma como estão agindo. Considera que vale uma correção, porque
441 várias/os conselheiras/os reiteradamente cometem esta falta. 6) Rodrigo Toledo pontua
442 que o descumprimento já ocorreu diversas vezes, desde que está à frente da Comissão de
443 Ética, porém, as duas situações relatadas comprometeram explicitamente o julgamento, a
444 realização do julgamento: sendo uma delas o cancelamento e na outra o voto ficou
445 disponível para todas as pessoas, e que deveria estar disponível exclusivamente para ao
446 conselheiro relator. 7) Aristeu Bertelli pede que façam um levantamento de todos os
447 atrasos de todas/os conselheiras/os, para que também constem em ata. Foram
448 nomeadas/os duas/dois conselheiras/os, sendo que um deles foi ele próprio. Assim,
449 questiona quais são as/os outras/os conselheiras/os que também comprometeram nesse
450 sentido. Porque, para nomearem, devem nomear todas/os, não apenas aqueles que
451 agradam a um grupo político. 8) Rodrigo Toledo pondera que estão o tempo todo falando
452 sobre o excesso de trabalho das trabalhadoras e o quanto isso compromete as atividades.
453 Fazer esse levantamento faria com que Patrícia Ramalho perdesse a possibilidade de

454 fazer uma assessoria técnica responsável, cuidadosa, como ela sempre faz. É uma
455 decisão que o plenário deve fazer, mas indica seu posicionamento. 9) Luciana Mantovani,
456 coordenadora técnica da COE, comenta que houve outros casos em que ocorreram
457 atrasos, ao invés de encaminharem com prazo de 5 (cinco) dias, encaminharem com 4
458 (quatro), por exemplo. Mas, nunca aconteceu, como dessa última vez, de a pessoa nem
459 responder, de não informar que não participará do julgamento. Nesta gestão, assim como
460 na anterior, isso não tinha ocorrido. Foi uma situação bastante atípica, do conselheiro que
461 julga não vir e não avisar que não virá. Quando mandam fora do prazo, mas com alguns
462 dias de antecedência, gera horas extras para a funcionária Patrícia Ramalho, um desgaste
463 dela. Entregando no dia, não tem o diálogo, a réplica e a tréplica. Relata que também
464 exerceu essa função durante muito tempo. O relatório é função da/o conselheira/o, às/aos
465 assistentes técnicas/os cabe a assessoria. Portanto, colocam sugestões e a/o
466 conselheira/o responde. Portanto, entregar com alguns dias de antecedência tem um
467 impacto muito diferente de entregar no mesmo dia. Entregando no mesmo dia, a análise
468 feita por Patrícia precisa ser mais generalista, sendo que ela é bem detalhista. Considera
469 que o importante é que o relatório de julgamento tenha qualidade. Sobre o levantamento
470 suscitado, não quer opinar se deverá ser feito ou não, pois é uma decisão das/os
471 conselheiras/os, mas coloca que a situação está bem difícil, com muitas atividades na
472 COE. 10) Rodrigo Presotto defende que encaminhem a proposta da COE, de reafirmarem
473 os prazos, que são prazos já vigentes. Em qualquer processo de trabalho há eventos
474 “sentinelas”, e precisam falar sobre eles, independentemente de quem tiver sido o
475 protagonista. 11) Ed Otsuka considera importante que façam a discussão a fim de
476 qualificar os processos e para garantir que as/os trabalhadoras/es tenham condições que
477 garantam minimamente o bem-estar delas/es para exercerem suas funções. Porém,
478 considera complicado trazerem um caso ocorrido no dia anterior, sem dar a possibilidade
479 de a pessoa envolvida explicar o que aconteceu. Considera distorcido pensarem em uma
480 qualificação de processos que estão trazendo sofrimento há bastante tempo, a partir de
481 casos específicos. Não gostaria que tivessem que chegar ao ponto de terem que citar
482 todos os casos em que ocorreu o atraso, mas quem provocou essa situação foi quem citou
483 os casos específicos, pois, quem foi citado tem o direito de exigir que as demais pessoas
484 também sejam citadas. A questão colocada não é de onerar as/os funcionárias/os da COE,
485 mas de se ter responsabilidade quando se faz esse tipo de citação. 12) Rodrigo Toledo
486 pontua que traz a reflexão articulada com dois pontos: o trabalho precípuo das/os
487 conselheiras/os, na responsabilidade em relação à categoria, no caso, as pessoas
488 envolvidas no processo e o elemento relacionado às trabalhadoras. **Encaminhamento:** O

489 plenário reafirma que os relatórios devem ser encaminhados à equipe técnica da COE com
490 a antecedência mínima de 05 (cinco) dias à data do julgamento, bem como o compromisso
491 com o quórum das plenárias éticas, mantendo a participação nas plenárias para a qual
492 tinha confirmado a participação. **INTERVALO** - A conselheira Luciana Stoppa dos Santos
493 interrompe a plenária, por 1 hora, para almoço, às 12 horas e 25 minutos. Às 13 horas e 30
494 minutos a plenária é reiniciada. Beatriz Brambilla sugere que incluam na Ordem do Dia, o
495 “Dia da Psicóloga”. Luciana Stoppa dos Santos relata que no ponto priorizado “Panorama
496 Político CRP SP” a ideia é trazer subsídios, também, para pensar a questão do “Dia da
497 Psicóloga”. **VI) COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – 6.1) Inclusão de psicólogos**
498 **nas equipes mínimas de saúde da família** - Beatriz Borges Brambilla informa que
499 algumas psicólogas a escreveram sobre a discussão da inclusão de psicólogas/os na
500 equipe mínima de saúde da família. No E-cidadania há o seguinte texto: *“Apesar de sua*
501 *atuação na Atenção Básica ser reconhecida como muito importante, o psicólogo ainda não*
502 *faz parte da equipe mínima de saúde da família, o que acaba gerando muitas vezes*
503 *sobrecarga de trabalho aos outros profissionais, equipe desestruturada, insegurança e*
504 *aumento de custo. É imprescindível que a população, os próprios Psicólogos e seus*
505 *representantes atuem na mudança de cenário, fazendo com que os responsáveis pelas*
506 *políticas públicas de saúde no âmbito geral reconheçam as habilidades e influências da*
507 *intervenção psicológica na atenção primária e vantagens de agregação de Psicólogos nas*
508 *equipes mínimas de saúde da família”*. Ainda não conversou com Ed Otsuka sobre o
509 assunto, pois o assunto chegou há pouco tempo e decidiu pautar para discutir em plenária.
510 Já está com cerca de 18 (dezoito) mil apoios. Com 20 (vinte) mil, se torna Sugestão
511 Legislativa. Gostaria de propor, porque há uma tendência bastante corporativista de
512 compreender que este seria o caminho, mas a defesa que fazem no plenário é de defesa
513 da Atenção Básica com outra lógica e houve mudança na política de Atenção Básica. No
514 Planejamento Estratégico, havia uma ação de mapeamento de raça. Questiona como
515 dialogam com a categoria que vem pedindo psicólogas/os nas UBS (Unidades Básicas de
516 Saúde) para além do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Propõe que discutam
517 como podem enfrentar a lógica da obrigatoriedade, pois entende que há uma lógica de
518 psicoterapia e de exclusividade de psicólogas/os, e o quanto isso vai na contramão dos
519 princípios do SUS (Sistema Único de Saúde). Foi discutido na última APAF e no CREPOP,
520 a importância de ampliarem o debate sobre a presença das Psicólogas na RAS (Redes De
521 Atenção à Saúde). Assim, entende que o plenário precisa se posicionar acerca do tema.
522 Considerações do plenário: 1) Evelyn Sayeg relata que foi realizado um debate em um
523 Congresso da Fenapsi - Federação Nacional dos Psicólogos a respeito, pois entendiam

524 que se tratava de uma pauta sindical. Talvez seja o caso de discutir a questão junto com
525 as entidades sindicais. Nesse Congresso, o que discutiram é que era algo que ia contra os
526 princípios de organização da Atenção Básica. Não são todos os territórios que são
527 cobertos com a estratégia de saúde da família, muitas UBS tradicionais vivem uma lógica
528 ambulatorial, que não é de prevenção, promoção e cura, que está prevista no SUS e na
529 política de Saúde e Atenção Básica. Entende que é importante se aproximarem da rede de
530 psicólogas/os que atuam no NASF, por exemplo, para entender quais são, de fato, suas
531 questões. Sabe que há uma grande demanda de trabalho, inclusive porque não é somente
532 demandas de saúde mental que chegam para a Psicologia. Para ela, o papel do CRP
533 nesta discussão não deve ser debater se deve ou não haver, pode-se discutir com o
534 sindicato sobre isso. O papel é produzir referências técnicas com relação a isso. O
535 CREPOP já tem referências sobre o NASF, mas que podem aprimorar. 2) Ed Otsuka
536 informa que já havia uma discussão no Núcleo Saúde sobre essa questão e que pode ser
537 retomada. Também considera importante construir alguns subsídios para atuação. O papel
538 do NASF não é bem definido, o que gera muitos conflitos tanto com a unidade de saúde,
539 quanto com a própria rede. Concorde que é uma questão que deve ser discutida com o
540 sindicato. 3) Rodrigo Presotto sugere a parceria com outros conselhos para entender qual
541 a situação do sucateamento da Atenção Básica, pois essa é a porta de entrada da
542 população. Ainda, a produção de um documento explicitando a condição da Atenção
543 Básica no estado de São Paulo. Pode ser feita uma Roda de Conversa em cada território.
544 4) Ed Otsuka comenta que pode pautar o assunto na próxima reunião do Núcleo Saúde, na
545 próxima semana, mas entende que o caminho é discutir o novo Plano de Atenção Básica
546 e, a partir disso, podem trazer discussão sobre outros aspectos, que obviamente trazem a
547 questão da atuação da psicóloga, mas que não fique apenas limitado a questão da
548 Psicologia. Considera que seria interessante chamarem discussões para falar sobre esse
549 novo plano, os retrocessos que este novo plano trás e pensar também em criar algum
550 subsídio, algumas referências para a atuação e compreender o que significa
551 cotidianamente e concretamente este novo plano e de que forma se posicionarão. 5)
552 Aristeu Bertelli recorda que na gestão passada, para a Campanha dos 25 (vinte e cinco) do
553 ECA, contrataram uma pesquisadora para auxiliar na construção de uma pesquisa.
554 Entende que podem pesquisar para poderem, de fato, fazer uma avaliação e que seria
555 interessante se outros conselhos pudessem estar junto. Utilizar a pesquisa para ensejar
556 essa discussão para que possam, inclusive, pensar um novo plano de Atenção Básica ou
557 fomentar uma discussão sobre o novo Plano de Atenção Básica. Podem transformar essa
558 provocação, que foi, em essência, corporativista, em algo que seja interessante à categoria

559 e à sociedade. 6) Luciana Stoppa dos Santos considera que é um tema importante para
560 que produzam algo realmente impactante à realidade profissional das psicólogas que
561 atuam nessa política. Gostou da proposta de Rodas de Conversa, mas entende que não
562 conseguiriam realizar em todas as subsedes, mas podem garantir que seja realizada em
563 territórios diversos em termos de organização da política. Talvez possam ser atividades
564 preparatórias para uma grande discussão em agosto sobre o tema e que pode culminar na
565 pesquisa. Mas, pondera que em agosto faltará apenas um ano para o fim da gestão, então,
566 não sabe se terão fôlego para fazer essa pesquisa. Mas podem produzir um documento
567 fundamentado nas discussões realizadas. 7) Beatriz Borges Brambilla pondera que será
568 complicado organizar essas atividades para agosto, considerando que ainda será
569 necessária discussão no Núcleo Saúde. A partir de agosto, começam a pesquisa da RAPS
570 e todas passam por todas as subsedes. Edson Dias e as estagiárias do CREPOP articulam
571 com as subsedes, que indicam as pessoas que participarão. A pesquisa do CREPOP não
572 tem caráter científico, é uma pesquisa que fala sobre exercício profissional e algumas
573 dimensões. Sugere que o Núcleo Saúde construa junto com o GT sobre Atenção Básica e
574 com outros Conselhos e entidades, inclusive sindicais. Pois, há uma dimensão que é sobre
575 a atuação das/os psicólogas/os, uma dimensão das questões básicas da Atenção Básica.
576 Entende que há uma dimensão fundamental que é que o que oferecem como
577 representação do sucateamento, que seria um eixo para construir uma nova proposta de
578 política para Atenção Básica. O processo deve oferecer as três dimensões: a situação da
579 Atenção Básica, a atuação das/os psicólogas/os na Atenção Básica e as perspectivas para
580 uma política adequada, que dê conta dos princípios do SUS, das discussões de
581 financiamento, de debates epidemiológicos que estão postos. Esse grupo pode ser
582 interdisciplinar, com a participação de outros conselhos e entidades, mas que tivesse um
583 prazo para a realização dessas atividades para o segundo semestre e que essas
584 atividades pudessem acompanhar o calendário da pesquisa da RAPS, porque seria
585 possível combinar as duas pesquisas, da RAPS e da RAS. Há uma orientação do
586 CREPOP nacional para que os Regionais não produzam pesquisas de maneira
587 independente. Portanto, não se trata de um documento de referência técnica. A pesquisa
588 sobre a RAPS ainda não foi disparada pelo CFP, que passará qual será a metodologia. 8)
589 Luciana Stoppa dos Santos sistematiza as propostas de encaminhamento: necessidade de
590 investigarem da prática das/os psicólogas/os na Atenção Básica; que essa pesquisa seja
591 feita concomitantemente à pesquisa do CREPOP sobre a RAPS no segundo semestre;
592 que o Núcleo Saúde constitua um GT interinstitucional com outros Conselhos da saúde,
593 entidades e movimentos sociais e que esse GT possa trazer as questões a serem

594 investigadas, discutidas e debatidas neste momento. O GT não precisa ter seus membros
595 nomeados neste momento, mas fica o indicativo de necessidade de articulação. 9)
596 Considerando que o grupo de trabalho “Condições e Processos de Trabalho” do CRP SP
597 não está articulando ações, indica-se que, talvez, fosse interessante fazerem uma reunião
598 com o sindicato para tratar dessa pauta específica, que são as demandas que têm sido
599 recebidas no âmbito das políticas sociais e públicas. 10) Bruna Falleiros Considera que as
600 discussões estão profícuas, e que o encaminhamento está sendo que volte ao plenário,
601 mas que as instâncias internas, CPP e NS, podem realizar as discussões. Porque há
602 outros pontos de pauta que estão pendentes há bastante tempo e as negligenciam para
603 fazer discussões que poderiam ser feitas nesses coletivos. 11) Ed Otsuka acrescenta que
604 podem trazer informes das discussões feitas pelo Núcleo e a Comissão de Políticas
605 Públicas. Considera importante otimizarem os espaços e trazerem as questões somente
606 quando for necessário. 12) Pontua-se que trazer a discussão propicia a transversalização
607 das temáticas. É importante que o plenário tome ciência, seja como informe, ou como
608 ponto de deliberação. O NS tem como uma de suas diretrizes a transversalização.
609 **Encaminhamento:** O plenário define que a Comissão de Políticas Públicas deve discutir
610 conjuntamente com o Núcleo de Saúde sobre as estratégias para a discussão e as ações
611 que devem ser realizadas relativas a essa temática e, posteriormente, trazer as propostas
612 de encaminhamentos para deliberação na plenária de julho de 2018. **VII) SOLICITAÇÃO**
613 **DE LICENÇA DE CONSELHIERO** – Luciana Stoppa dos Santos informa que o conselheiro
614 Vinicius Cesca de Lima encaminhou há pouco, sua justificativa de ausência nesta plenária,
615 bem como a solicitação de afastamento das atividades do CRP SP até a plenária de julho,
616 exclusive. **Encaminhamento:** O plenário toma ciência das solicitações. **VIII) COMISSÃO**
617 **DE SINDICÂNCIA 02/17 – PORTARIA 047/17** – Ivani Francisco de Oliveira pontua que,
618 considerando a solicitação de afastamento do conselheiro Vinicius Cesca, precisam
619 deliberar acerca da Sindicância **XXX**. Relata que já ouviram diversos trabalhadores. Seria
620 realizada uma nova reunião da Comissão de Sindicância ontem, 15 de junho de 2018, mas
621 o conselheiro Vinicius Cesca de Lima, presidente da Comissão, não compareceu. Entende
622 que podem solicitar nova prorrogação de prazo, mas correm o risco de ele ainda não vir,
623 considerando a solicitação de afastamento. Portanto, precisam saber como é possível
624 encaminhar. Sugere-se a consulta à assessoria jurídica, para que tragam quais
625 providências necessárias. **Encaminhamento:** O Departamento de Secretaria deverá
626 encaminhar consulta ao Jurídico, com urgência. Também deve-se consultar a conselheira
627 Ivana Francisco de Oliveira e o conselheiro Edgar Rodrigues, membros da Comissão,
628 sobre o andamento dos trabalhos. Caso seja necessária solicitação de dilação de prazo,

629 farão a solicitação de dilação na próxima Plenária Ética. **IX) PANORAMA POLÍTICO DO**
630 **CRP SP** – Luciana Stoppa dos Santos comenta que foi solicitado a cada coordenadora/or
631 de subsede, de núcleo temático e de comissão que faça falas de 05 (cinco) minutos, para
632 apresentarem as questões de seus coletivos, a fim de garantir que a palavra possa circular
633 e fazer um debate sobre as questões expostas. Pede que todos apresentem e o debate
634 fique para o final da exposição. Reforça que a discussão deve ser orientada ao Dia da
635 Psicóloga e à pauta do Jornal Psi. **Núcleo Assistência Social** – Alexandre de Brito Ângelo
636 relata que o núcleo dialoga com a política de assistência social. Passaram por um
637 processo de desmonte dessa política pública. Diante desse contexto, o Núcleo Assistência
638 Social, desde o ano passado, vem fazendo ações de combate a esse desmonte. Neste
639 ano, tem atuado com dois focos: a defesa incessante e intransigente do SUAS e o diálogo
640 junto aos trabalhadores do SUAS em seus territórios. Estavam imbuídos de fazer a
641 campanha contra o desmonte da assistência social, em articulação com o Conselho
642 Federal e dar continuidade à campanha do Fórum Nacional de Usuários do SUAS junto
643 com o Conselho Federal, no estado. Já fizeram a abertura da Campanha Estadual,
644 trazendo o mote do preconceito ao usuário. Lançarão alguns materiais em relação ao
645 desmonte. No momento, estão realizando as Rodas de Conversa, para manter um diálogo
646 mais próximo com as/os trabalhadoras/es do SUAS e retomar a formação de base dos
647 territórios. O CPR SP compõe o Fórum Estadual das/os trabalhadoras/es do Sistema Único
648 de Assistência Social (FETSUAS-SP). O CRP é integrante do FETSUAS-SP, enquanto
649 fundados, membro e articulador. Estão organizando o Encontro Nacional de Trabalhadores
650 do SUAS, que ocorrerá no próximo dia 23 de junho. Relata também que possuem cadeira
651 no Conselho Estadual da Assistência Social, que tem sido necessária disputa, pois esse
652 colegiado não está reconhecendo a presença da cadeira de trabalhador, ocupada pelo
653 CRP SP. Ele próprio é o representante e tem sido impedido de participar por não ter sido
654 nomeado, apesar de o CRP SP ter feito sua indicação há sete meses. Informa, ainda, que
655 estão organizando o Seminário Estadual de Assistência Social, a ser feito no final de
656 setembro e já estão organizando as etapas preparatórias nas subsedes. **Núcleo**
657 **Emergências e Desastres** – Reginaldo Branco da Silva encaminhou um informe de que o
658 Núcleo não tem tido produção e está esvaziada as possibilidades de execução do próprio
659 núcleo. **Núcleo Educação** – Maria Rozinetti Gonçalves comenta que há uma lógica
660 corporativa capitalista de apropriar-se da educação pública, gratuita e laica, especialmente
661 por grandes corporações internacionais. Na discussão do Plano Nacional de Educação já
662 havia a perspectiva de se ter uma base com um plano comum, mas perceberam que não
663 eram educadores que estavam discutindo. Participaram de uma audiência pública da base

664 do ensino básico, mas quase todas as proposições que levaram não foram aceitas. O
665 mesmo tem ocorrido com as discussões sobre a base curricular do Ensino Médio. Os
666 enfrentamentos tem sido feitos junto com os grupos que o CPR SP compõe, como o Fórum
667 Municipal de Educação de São Paulo e o Fórum Estadual de Educação. Considera que a
668 Psicologia tem sido reconhecida nesses espaços. Relata que a Conferência Nacional de
669 Educação (CONAE) foi adiada diversas vezes, porque o governo vem postergando a verba
670 para sua realização. Relata que também há a questão da medicalização que é reacendida
671 com diversos Projetos de Lei. Participam das audiências públicas e é sempre muito difícil,
672 pois há um grupo com uma lógica medicalizante muito grande. Outro desafio é a questão
673 da “Escola Sem Partido”. Está representando o CRP SP no FCAFS, onde há uma
674 discussão grande contrária a EAD para cursos superiores na área da saúde. Larissa
675 Ornelas informa que esteve no ato de abertura da Conferência Nacional de Educação. Eu
676 tive no ato de abertura. O CRP SP teve um estande no evento e considera que foi muito
677 importante. Levaram o material da Campanha contra a medicalização, de 2017. Puderam
678 fazer debates com muitos dos educadores presentes. Foi uma participação bastante ativa
679 do CRP. Esta semana lançaram uma nota sobre as mudanças na Política Nacional de
680 Educação Especial, trazendo também a questão da medicalização, de acesso aos serviços
681 da política de educação especial, que consideram ter concepções bastante retrógradas.
682 Maria Rozineti Gonçalves pontua que poderiam fazer uma nota, junto ao Núcleo
683 Sexualidade e Gênero, sobre as questões de gênero nas escolas. **Núcleo Trânsito e**
684 **Mobilidade Urbana** - Juliel Modesto comenta que, desde o início se preocuparam em
685 garantir a participação de psicólogas que compunham o Conselho Estadual de Trânsito,
686 órgão que compõe o Sistema Nacional de Trânsito, por uma estratégia política, uma vez
687 que entendem que as deliberações do COREP são, em sua grande maioria, pautas
688 sindical, e que deveriam ser discutidas no CETRAN - Conselho Estadual de Trânsito, que
689 tem assumido uma de suas atribuições, que é o julgamento de recurso em segunda
690 instância. Não têm construído a política no âmbito estadual. Com a participação das
691 psicólogas que trabalham nesse espaço, tem sido possível um diálogo com o CETRAN,
692 que faz com que Conselho de Psicologia seja também um grupo de interesse que exerce
693 influência na construção da política. Mas, muitos grupos internos exercem influência e não
694 permitem que o CRP SP avance. Tem conseguido articular ações, sempre em contato com
695 o Sinpsi – Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo. O Detran não tem mais setor
696 de Psicologia, o que causa mais precarização do trabalho e estão fazendo ações com o
697 intuito de mostrar que esse setor precisa ser reativado. Organizaram uma série de ações,
698 uma por subsede, com o intuito que consigam registrar as discussões realizadas e

699 organizar o conteúdo para um Caderno Temático. Entendem a necessidade de ampliar a
700 inserção da Psicologia no campo das Políticas Públicas de Mobilidade Urbana e de
701 Transporte. Participam, logo no início, antes até do núcleo ter sido constituído, de uma
702 audiência pública sobre o novo Código de Trânsito. Outras duas audiências sobre o
703 assunto foram realizadas. Então, há essa nova política que vai se estabelecer e que se
704 reorganiza para reposicionar a Psicologia, estabelecendo um novo modelo de atenção à
705 saúde e que vai, aos poucos, substituindo a avaliação psicológica. Assim, precisam discutir
706 a atuação da Psicologia no campo do trânsito. A Psicologia está sendo retirada e
707 substituída por um modelo de atenção biológico, baseado no exame toxicológico.
708 Trouxeram essa discussão para a plenária e construíram a proposta de uma atividade para
709 oferecer elementos para a Câmara dos Deputados votarem o Projeto. Em reunião com a
710 Diretoria, entenderam que por ser de abrangência nacional, deveria ser encaminhado para
711 o CFP. Existe há bastante tempo uma discussão que se intensificou com as discussões do
712 Núcleo, que é de inserção da avaliação psicológica para CNH, em relação a tabela de
713 honorários, que é muito distinta no território nacional, sendo que a extensão de trabalho é
714 a mesma, com a mesma complexidade. A Resolução do Conselho Nacional de Trânsito
715 que trata dessa matéria diz que deve ser cumprida a Tabela Referencial do Conselho
716 Federal de Psicologia, mas não há essa atividade na tabela. Essa deve ser uma questão
717 tratada pelo Sindicato, com apoio do CRP SP. **Núcleo Saúde** – Ed Otsuka comenta que
718 as questões relacionadas à saúde estão sendo acompanhadas por todos. Há grandes
719 retrocessos, como discutiram no ponto sobre o novo plano de atenção básica. Levariam a
720 discussão para o Congresso da ABRASME, mas ele foi cancelado e reagendado para
721 setembro. Levarão a discussão, também para o Congresso da Abrasco. Há a nova lei
722 antidrogas, que é de autoria de Osmar Terra. Também estão com um grande desafio com
723 relação às comunidades terapêuticas, que estão proliferando e sendo legitimadas por
724 diversas legislações. Tiveram a contrarreforma psiquiátrica, que veio acompanhada de
725 uma série de portarias, inclusive, uma portaria interministerial sobre as CTs. Iniciaram a
726 construção de um material para subsidiar COE e COF. Não conseguiram realizar a reunião
727 do mês passado. Tiveram algumas produções de textos, que precisam retomar. A questão
728 da ‘Cracolândia’ ainda demanda muita atenção e articulação com órgãos públicos, como o
729 Ministério Público, Defensoria Pública e outros conselhos e permanecem em diálogo com
730 os movimentos e entidades da região. As discussões têm interface com a questão de
731 moradia, pois há um grande interesse imobiliário na região e as pessoas que moram estão
732 sendo despejadas. Fizeram um ato unificado para o 18 de maio, diante desses retrocessos
733 que estão vivendo, com todas as subsedes. Algumas optaram por não estar por conta das

734 atividades na região, mas grande parte percebeu a importância de realizarem este ato,
735 porque foi um ato histórico, o maior da história, com aproximadamente 8 (oito) mil pessoas.
736 Encerraram o 8º Prêmio Arthur Bispo do Rosário, no último de 17, com a cerimônia de
737 premiação, que é também uma forma de reafirmar o posicionamento político em defesa da
738 luta antimanicomial, dos direitos humanos e da voz do usuário. Expuseram as obras no
739 Metrô Sé, em um local onde muitas pessoas puderam ver. Entende ser necessário
740 fortalecer os movimentos sociais, as pautas do CRP e as articulações. Há alguma
741 incompreensão sobre a forma como o CRP SP pode ser parceiro, pois não deve se colocar
742 apenas como financiador. Ocorreram algumas situações com relação à confecção de arte
743 e das divulgações que foram desgastantes. Considera que devem colocar acima de tudo a
744 defesa dos direitos humanos, a garantia do direito à vida. Tem se organizado para realizar
745 as nossas ações previstas no Planejamento Estratégico, mas, sempre acaba não sendo
746 contextualizada a partir de tudo que vai acontecendo. Precisam sempre ir adequando as
747 situações. Dentro do possível, tem sido feita uma representação bastante importante
748 nesses espaços e é um desafio manter e fortalecer essa participação. Rodrigo Presotto
749 traz que muitas questões foram atravessadas pelo desmonte das políticas de saúde. Na
750 reunião do Núcleo realizada em março definiram a realização de reuniões ampliadas para
751 fazer a discussão sobre a política de álcool e drogas. **Núcleo Justiça** – Larissa Gomes
752 Ornelas cita que um assunto muito importante tem sido as discussões sobre o Núcleo
753 Justiça. Trouxe essa pauta na plenária passada. Estão fazendo uma série de ações,
754 parcerias e estão em contato com várias entidades. Trata-se de um contexto difícil,
755 recentemente, um provimento do TJ colocou entre as atribuições do psicólogo e do
756 assistente social a tomada de depoimento. Têm pensado em uma série de
757 encaminhamentos com relação a isso. Além disso, terão o lançamento de um vídeo sobre
758 esse tema dirigido à categoria e à sociedade. Há sempre novidades nesse campo,
759 inclusive, envolvendo muitos trabalhadores da assistência. Houve também mudanças e
760 desmontes nas políticas de vínculo familiar comunitário. Há membros do NJ nos
761 movimentos de proteção. Realizarão no início do segundo semestre um evento junto com o
762 Núcleo Psicologia e Deficiência sobre a questão da autonomia da pessoa com deficiência
763 e a judicialização das questões de curatela, onde devem participar, também, profissionais
764 do direito do Ministério Público, da Defensoria e etc. Também entende a necessidade de
765 pensarem sobre o convenio que o CRP SP tem com o MP. **Núcleo Psicologia e Povos**
766 **Tradicionais** – Maria Mercedes Guarnieri informa que entrou recentemente no Núcleo,
767 como coordenadora adjunta. O Núcleo é coordenado por Bruno Simões Gonçalves. Ele é
768 responsável por articular todas as ações. Houve três reuniões após a saída de Mary Ueta

769 da coordenação. Portanto, gostaria que ela complementasse com as questões que ela
770 acompanhou. Estão procurando seguir o Planejamento Estratégico, que inclui a
771 participação em atividades em comunidades e territórios com povos /populações
772 tradicionais e aproximação com as lideranças. Cada subsede tem feito a aproximação com
773 essas populações em seus territórios. Está sendo construído, em articulação com o
774 Conselho Federal de Psicologia o '*I Encontro da Rede de Articulação: Psicologia, Povos*
775 *Indígenas, Quilombolas, de Terreiro, Tradicionais e em luta por território*', que será
776 realizado entre os dias 07 e 09 de setembro. Essa atividade tem atividades prévias, onde
777 as subseções fazem a articulação e diálogo com essas populações em seu território sobre o
778 papel da Psicologia junto a essas lideranças. O Brasil foi construído em cima do genocídio
779 dessas populações. Mary Ueta relata que, em relação ao Encontro citado, é importante
780 que se deixe claro o trabalho da Psicologia nas Políticas Públicas. Entende que o Encontro
781 seria para não somente identificar o trabalho da/o psicóloga/o, mas também da rede que
782 compõem. Considera importante que consigam avançar com as questões quilombolas.
783 **Núcleo Sexualidade e Gênero** – Bruna Falleiros relata que no dia anterior tiveram uma
784 reunião do Núcleo. As eleições estão se aproximando e, principalmente, as questões
785 LGBT ficam mais intensas, especialmente com alguns discursos reacionários. As questões
786 relacionadas à violência contra as pessoas LGBTs e contra mulheres ficam mais em
787 evidência. Relata também que há uma articulação com a Liga Brasileira de Mulheres
788 Lésbicas, e que há grande ocorrência da violência do estupro 'corretivo' contra essa
789 população. No dia da visibilidade lésbica, fizeram o primeiro evento no CRP SP a respeito
790 dessa temática, pelo menos na história recente. Também discutem a questão do aborto,
791 que é um assunto bastante em voga. Estão, inclusive, compondo a organização de um
792 *amicus curiae* sobre a questão do aborto. Houve uma audiência pública em Brasília sobre
793 o Projeto de Lei e o CRP SP indicou Daniela Pedroso para ser sua representante, mas não
794 foi selecionado para ter fala, mas o CFP sim. Relata que está havendo dificuldade em
795 articular com o CFP, pois poderiam ter combinado juntos a inscrição para fala nessa
796 audiência, pois Daniela Pedroso é um nome extremamente significativa nessa discussão,
797 pois atua há 20 (vinte) anos no Hospital Pérola Byington, que é o maior hospital do país
798 que trata dessa questão. Relata que é comum que o CFP esteja presente em atividades
799 em São Paulo sem compor com o CRP SP e está havendo alguns desencontros, inclusive,
800 em eventos relacionados à temática específica da sexualidade e gênero. Haverá uma
801 manifestação no Rio de Janeiro e em São Paulo em defesa do aborto, e pensaram em
802 gravar um vídeo com Daniela Pedroso tratando dessa temática e indicando que o CRP SP
803 compõe essa defesa. Fazem as defesas das Resoluções CFP nº 01/99 e 01/18. Tiveram

804 um evento de lançamento da Resolução CFP nº 01/18. Considerou interessante porque
805 juntaram as discussões da questão das psicólogas que trabalham no processo
806 transexualizador com a elaboração de um documento que não seja nem patologizante,
807 nem normativo, para o encaminhamento para a hormonioterapia. Outra questão foi a
808 preocupação que têm com as pessoas não *cis* em espaços de privação de liberdade, como
809 as comunidades terapêuticas, onde, para serem acolhidas e não sofrerem represálias,
810 precisam assumir uma performance. Então é uma pauta que precisa ser observada pela
811 COF, pelo Núcleo Saúde e pela Comissão de Direitos Humanos, inclusive para que seja
812 verificado, durante as fiscalizações se há o processo de ‘cura’ da sexualidade. Outra
813 questão, é que as/os membras/os questionam frequentemente sobre os ressarcimentos de
814 custos para participar das atividades, por conta da demora para pagamento das ajudas de
815 custo, o que está criando uma situação constrangedora. **Núcleo Psicologia e Relações**
816 **Etnicorraciais** – Ivani Francisco de Oliveira comenta que há quatro grandes ações: a
817 elaboração de uma cartilha sobre racismo institucional, realização do Prêmio Jonathas
818 Salathiel, que premiará trabalhos relativos à diversidade racial, realização de um seminário
819 sobre as condições da população negra no pós-abolição, trata-se de um seminário de dois
820 dias na Universidade Cruzeiro do Sul que contou com a participação de pessoas de
821 destaque no âmbito da discussão sobre a discriminação racial no Brasil. Há a proposta de
822 transformar as falas dos palestrantes em uma publicação *online*. Farão Campanha sobre o
823 Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, com destaque para as
824 psicólogas estudantes que trabalham com a temática, que atuam nas diversas áreas da
825 Psicologia. Cita que estão participando das reuniões da Comissão de Direitos Humanos,
826 que tem o Reginaldo Branco e Maria Mercedes Guarnieri na Rede de Enfrentamento
827 contra o genocídio. Relata dificuldade em realizar as reuniões descentralizadas e
828 considera que o plenário precisará repensar a resolução que cria os núcleos, nos critérios
829 de participação. Estão discutindo a elaboração de uma nota a respeito da condição da
830 população negra brasileira. Relata que recebem muitas denúncias e há uma dúvida sobre
831 como devem atuar em relação a isso, pois algumas denúncias gerarão processos éticos,
832 pois envolvem psicólogas/os. Para as outras, talvez possam construir um posicionamento
833 e, nesse sentido, gostaria de respaldo jurídico para essa construção, de modo que não
834 interfira nos processos éticos que estão sendo abertos. O núcleo tem recebido algumas
835 solicitações de que acompanhe os concursos públicos, no que se refere à cota racial.
836 **Núcleo Psicologia e Deficiência** – Beatriz Mattos relata que nas ações que constam no
837 Planejamento Estratégico há muita coisa relacionada a questões internas do CRP SP. Na
838 gestão passada, realizaram um levantamento de todos os processos de acessibilidade de

839 todas as subsedes e da sede. Agora, estão dando continuidade à implantação desses
840 processos: as subsedes receberam um e-mail que indicou as alterações que precisam ser
841 feitas em cada uma. Pretendem ter isso finalizado até o final deste ano, com exceção ao
842 prédio localizado na Rua Oscar Freire e ao imóvel de Campinas, que envolvem uma
843 reforma maior. O núcleo também está avaliando consultoria para fazer diversas oficinas,
844 em todas as subsedes a respeito da concepção do modelo social da deficiência. Como
845 será necessária licitação, acredita que serão realizadas no primeiro semestre do ano que
846 vem. Também estão no estudo sobre como fornecer curso de Libras para alguns
847 trabalhadores do CPR SP. Também estão mapeando, junto à COF, algumas questões que
848 chegam relativas à violação de direitos das pessoas com deficiência. Produzirão um
849 documento de orientação à categoria, possivelmente, um caderno temático. Luciana
850 Stoppa complementa que essa publicação seria resultado de um evento que pretendem
851 fazer, que englobará várias temáticas de Direitos Humanos. Maria Rozineti Gonçalves
852 recorda também que ocorrerá o 1º Congresso Nacional de Psicologia Bilíngue
853 Libras/Português, no auditório do CPR SP, com o apoio de cessão de espaço. Estão em
854 contato com uma das organizadoras para que haja uma composição com representante do
855 CRP SP, para uma maior aproximação. **Núcleo Criança e Adolescente** – Maria Mercedes
856 Guarnieri conta que um de seus objetivos, no decorrer da gestão, é a questão da
857 transversalização dos diversos debates. É composto por pessoas de diversas áreas da
858 Psicologia. São inúmeras demandas, pois aquilo que aparece em outros núcleos, tem
859 interface também com este. Relata que há uma pessoa com deficiência no Núcleo,
860 também, e que também tem solicitado mudanças na questão de acessibilidade do CRP
861 SP. Em julho ocorre o aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Há a
862 perspectiva de destruição do ECA, uma vez que está recortado em diversos pontos por
863 questões que permeiam as questões da Justiça, da Assistência Social e da Saúde. Tem
864 discussões voltadas às crianças e adolescentes em situação de rua, trabalho infantil,
865 medidas socioeducativas, exploração sexual, convivência familiar comunitária, acolhimento
866 institucional e educação às crianças e jovens indígenas, quilombolas e ribeirinhas, direitos
867 sexuais e reprodutivos, filhos de pessoas encarceradas, movimentos estudantis,
868 medicalização, patologização e judicialização da vida e relações étnico-raciais. Pensam
869 essas questões, também, em relação à América Latina. Há uma dificuldade de
870 transversalização, precisariam ampliar o número de membros do Núcleo Criança e
871 Adolescente. Sobre saúde mental, uma das subsedes fez uma atividade para o 18 de maio
872 sobre essa questão. Mas, ainda há uma invisibilidade em relação às crianças e
873 adolescentes nas discussões de saúde mental. Está planejado, também, debate sobre

874 suicídio, que ocorrerá em grande parte das subsedes. Para a Campanha do ECA, estão
875 junto com diversos movimentos e entidades, e trarão qual ECA defendem, uma vez que
876 atualmente ele está todo recortado. Há, ainda, a questão do Depoimento Especial, que é
877 também um recorte do ECA. E, além disso, há também o debate acerca das medidas
878 socioeducativas, que ocorre desde a promulgação do ECA. Têm conseguido reunir
879 pessoas de diversas medidas educativas. Também voltou à tona a discussão sobre a
880 Unidade Experimental de Saúde no CPR SP, para a qual tem o apoio de Gabriela
881 Gramkow. Conjuntamente ao Ministério Público, conseguiram pactuar com o governo do
882 estado uma conduta que cesse a entrada de jovens na UES e de traçar um plano de
883 desinternação desses cinco jovens, sendo um adolescente, que se encontram internados
884 nesse espaço. Há as Conferências Municipais e Estaduais dos Direitos das Crianças e
885 Adolescentes, que as/os colaboradoras/es têm participado na medida do possível.
886 Comenta sobre o Estatuto da Ações, que dividiria o ECA. **Comissão de Direitos**
887 **Humanos** – Maria Mercedes Guarnieri comenta que as tarefas são divididas na Comissão.
888 Estão trabalhando a pauta de idosos, sendo que algumas subsedes farão debate sobre
889 esse assunto. Também, um debate em conjunto com a Comissão de Políticas Públicas,
890 sobre a instituição familiar no contexto de uso de álcool e outras drogas e de mulheres
891 encarceradas. Há uma grande demanda da Defensoria, do GT Maternidades, em que ela
892 tem se revezado com uma representante da CPP no acompanhamento das reuniões.
893 Conta que Reginaldo Branco está cuidando da organização do Prêmio Marcus Vinicius, e o
894 tema sugerido para este ano é Educação em Direitos Humanos. Também, junto ao Núcleo
895 Sexualidade e Gênero, estavam coletando depoimentos de pessoas LGBT que passaram
896 por tratamentos de reversão. Estão articulando também com a Rede de Proteção e
897 Resistência ao Genocídio. E estão prevendo uma Campanha sobre o genocídio, para
898 sensibilizar a população. Relata também que há muitas questões ocorrendo no centro da
899 cidade de São Paulo, como o desabamento da ocupação no Largo do Paissandu e a
900 Cracolândia, que fazem parte de uma política de genocídio que já ocorre nas periferias e
901 nos presídios há muitas décadas. **REACTUAÇÃO DO HORÁRIO DA PLENÁRIA** -
902 Indica-se que, pelo adiantado da hora, seria interessante que as falas não passassem de
903 03 (três) minutos. Considerações do plenário: 1) A mesa diretora pontua que quando avisa
904 sobre o tempo, é acusada de cercear fala e que, desse modo, não irá controlar o tempo. 2)
905 Comenta-se sobre a necessidade de deliberar questões a respeito do Jornal Psi e a
906 possibilidade de repactuarem o teto para finalização da plenária. 3) Propõe-se que as
907 Comissões Gestoras possam falar sobre suas subsedes, com tempo de três minutos, o
908 que poderá ser aprofundado no próximo Fórum de Gestores. E as discussões sobre COF,

909 COE e CPP podem ser realizadas em outra plenária. 4) Sugere-se, ainda, que repautem
910 todas as Comissões que não conseguiram expor e que o restante da plenária seja para
911 discussão dos destaques realizados no que foi apresentado até aqui e para o ponto de
912 recomposições dos coletivos. Encaminhamento: O plenário decide repautar a exposição
913 das Comissões Gestoras, de Políticas Públicas, de Orientação e Fiscalização e de Ética.
914 Continuarão com os destaques feitos nas exposições realizadas até o momento, com a
915 pauta do Jornal Psi e, em seguida, com o ponto “Recomposições”. O teto da plenária foi
916 repactuada para às 17h30. **X) PANORAMA POLÍTICO DO CRP SP (CONTINUAÇÃO) –**
917 Considerações do plenário: 1) Núcleo Trânsito e Mobilidade Urbana: a) Beatriz Brambilla
918 destaca que foram apontadas, principalmente, questões relacionadas às questões de
919 trabalho das/os psicólogas/os e que, por isso, o Sindicato está acompanhando. Mas, tem
920 dificuldade de compreensão do funcionamento da política. Não sabe se há uma proposta
921 do Sistema Conselhos pra um modelo de funcionamento relacionado à questão da CNH –
922 Carteira Nacional de Habilitação. Questiona qual a proposta do Sistema Conselhos para
923 essa política de trânsito. Não fica claro se o Sistema Conselhos defende a avaliação
924 psicológica para todos os casos e o que significa um modelo de atuação das/os
925 psicólogas/os em uma política de acompanhamento das/os condutoras/es no Brasil. Se é
926 defendido o modelo de avaliação psicológica compulsória. b) Juliel Modesto explica que há
927 um único posicionamento do Conselho Federal de Psicologia com relação à avaliação
928 psicológica pela manutenção dela nos moldes do que já é feito, de ampliação para todas
929 as renovações. Então, seria uma avaliação periódica na perspectiva da saúde. Seria,
930 então, manter a avaliação nesse formato, mas para subsidiar outra perspectiva. Saiu o
931 primeiro relatório provisório sobre o Novo Código de Trânsito, o relatório provisório, e CFP
932 já se posicionou para que o texto considerasse que a avaliação psicológica fosse ampliada
933 para todas as renovações, um primeiro passo, para depois se discutir o modelo. Portanto,
934 manter a avaliação psicológica compulsória no contexto do trânsito, que seria algo
935 semelhante ao defendido em relação ao porte de armas. c) Luciana Stoppa comenta é
936 importante que se pense também sobre as questões de mobilidade urbana e a inserção da
937 Psicologia nessa discussão, assim como a atuação na formação de condutores, na
938 prevenção de acidentes. d) Rodrigo Toledo sugere que o NTMU faça uma discussão com
939 COE e COF, para que pudessem pensar ações juntos, pois, por exemplo, grande número
940 de processos éticos envolvem a questão da avaliação psicológica para obtenção de CNH.
941 Precisam pensar mais sobre a patologização da vida, de maneira geral, para terem
942 posicionamentos mais precisos. e) Beatriz Brambilla sugere que possam pensar sobre as
943 contribuições que a Psicologia pode trazer para o currículo do CFC. Discutem a prevenção

944 dos acidentes de trânsito e o uso de álcool e outras drogas, mas podem ampliar a
945 discussão sobre os meios de transporte e locomoção, a circulação na cidade e os meios
946 de segregação espacial, com recortes sobre pessoas com deficiência, população negra e a
947 população periférica. Entende que deve se tratar de uma pauta política e não trabalhista.

948 2) Núcleo Saúde: a) Regiane Aparecida Piva comenta sobre a fala de Ed Otsuka, de que o
949 Núcleo está construindo subsídios para a COF, sendo que já discutiram em plenária que
950 um Núcleo não constrói subsídios. Quando estavam preparando a pauta da APAF, sabiam
951 que a minuta de Resolução sobre CTs estava sendo feito e encaminharam a solicitação de
952 que o Núcleo Saúde encaminhasse o material, mas a solicitação foi ignorada. Pede que
953 estejam juntos nessas questões. b) Luciana Stoppa explica que as questões internas
954 referentes às ações da Luta foram relativas a licitações, pois algumas questões foram
955 trazidas de forma atravessada. Foi difícil resolverem a questão dos ônibus, uma vez que as
956 rotas recebidas não contemplavam todas as subsedes. Para além dos problemas nos
957 processos de trabalho, a forma como solicitam, muitas vezes, também atrapalha os
958 trabalhos do setor responsável pelas licitações. c) Ed Otsuka pontua que, sobre o trazido
959 por Regiane Piva, discutiram a questão em plenária. Estavam produzindo um material e
960 desejam fazer isso conjuntamente. Tem, reiteradamente, solicitado novas datas, pois as
961 reuniões são sempre agendadas para um mesmo dia da semana e mesmo horário, o que
962 impossibilita a participação do núcleo. Em muitas plenárias éticas já foi solicitado que o
963 Núcleo Saúde pudesse trazer referenciais e é isso que estão produzindo. Com relação ao
964 ônibus, relata que há uma ação no Planejamento Estratégico e que a atividade entrou
965 como pedido de apoio dos movimentos sociais que compõem a articulação do dia 18 de
966 maio. Alguns custeios, pelo NS, já estavam previstos nessa solicitação. Todos haviam
967 concordado que seria um ato unificado, com a participação de todas as subsedes. O
968 processo demorou muito com a Diretoria e praticamente ficaram sem tempo para fazer a
969 licitação. Foi atrás dos diversos setores do CRP SP, e, em dado momento, foi informado
970 que o edital havia sido cancelado. Lhe informaram que estavam consultando as subsedes
971 sobre a participação e qual seria a rota. Com isso, cortaram os ônibus de São José do Rio
972 Preto e Sorocaba, sem consulta ao núcleo. Conseguiram contornar a situação de
973 Sorocaba, mas São José do Rio Preto ficou de fora. A mesma situação ocorreu no
974 Encontro de Bauru, que houve uma intervenção da Diretoria que resultou na
975 impossibilidade de contratação dos ônibus. Foi feito um atravessamento, sem consulta ao
976 Núcleo. 3) Núcleo Justiça: Alexandre Ângelo comenta que estão, Inter núcleos, discutindo
977 a questão da Escuta Especial e também do PL da adoção. Pede a todas/os que tenham
978 atenção a esse tema, que está reverberando em todos os aspectos. Devido ao desmonte

979 do SUAS, está difícil articular as/os trabalhadoras/es para discussão dessa pauta, que está
980 sendo feita pelas/os psicólogas/os do sistema judiciário. **Encaminhamento: 1)** Quanto a
981 questão referente à licitação de ônibus para a comemoração do 18 de maio, será tratado
982 em momento oportuno, de posse do processo. **2)** Deve-se ampliar a discussão sobre o PL
983 da adoção, inclusive com o Núcleo de Assistência Social. **3)** Com relação a dificuldade de
984 composição e representação apontada por alguns coletivos, o plenário delibera que seja
985 feita uma revisão da Resolução de Núcleos. Para isso, constitui-se um Grupo de Trabalho
986 que fica responsável por trazer uma proposta de texto da revisão para o plenário. O GT é
987 composto por: Mary Ueta, Ivani Francisco de Oliveira, Maria Mercedes W. K. V. Bicudo,
988 Edgar Rodrigues e Beatriz Brambilla. Beatriz Brambilla será a responsável pela articulação
989 para realização de reunião com essa finalidade. **XII) RECOMPOSIÇÕES –**
990 **Encaminhamento:** O plenário aprova, em bloco, as recomposições propostas: Subsede
991 Vale do Paraíba e Litoral Norte – Inclusão do membro Ricardo Xavier de Araújo
992 (06/132067). Subsede de Ribeirão Preto – Inclusão da membra Emanoela Priscila Toledo
993 Arruda (06/107551). Comissão de Ética – a) Comissão Gestora Metropolitana– Inclusão de
994 Jumara Sílvia Van de Velde (06/7616) como membra. b) Subsede Grande ABC – Exclusão
995 dos membros Antonio Carlos Freitas (06/40167), Maria Izilda Soares Martão (06/16040) e
996 Raquel Schmidt Ferraz (06/114939). c) Subsede de Campinas – Inclusão das/os
997 membras/os Daniel Brandão de Souza (06/53570) e Bruna Borba de Araújo (06/118037) e
998 alteração de colaboradora para membra Carolina Helena Almeida de Moraes Sombini
999 (06/60553). Comissão de Orientação e Fiscalização – a) Subsede São José do Rio Preto –
1000 Inclusão da colaboradora Camilla Soligo Dias (06/143017). b) Subsede Baixada Santista e
1001 Vale do Ribeira – Exclusão das/o membras/o Alexandra Lelis dos Santos (06/127655), Ana
1002 Paula Hachich de Souza (06/74115), Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso (06/4595) e
1003 Mitchel Oliveira da Silva (06/108152). c) Subsede de Bauru – Inclusão da/os
1004 colaboradora/es Edson Neves Terra Junior (06/95824), Fabiano Boghossian Esperança
1005 (06/90723) e Rosimeire Ferreira (06/109895). Comissão de Direitos Humanos – a) Núcleo
1006 Psicologia de Deficiência - Inclusão como membra de Beatriz Marques de Mattos
1007 (06/39077). b) Subsede de São José do Rio Preto - Inclusão de Maria Carolina Gatti
1008 (06/70857) como membra. Comissão Gestora Metropolitana – Inclusão de Luiz Carlos
1009 Francisco Junior (06/78834) como membro. Núcleo Emergência e Desastres – a) Subsede
1010 São José do Rio Preto – Exclusão de membra Titular Marina Junqueira Zampieri
1011 (06/85091). Núcleo Psicologia e Deficiência - a) Subsede Grande ABC – Exclusão da
1012 membra suplente Cláudia Geovânia Batista (06/84031). b) Subsede de Campinas –
1013 Alteração de membra titular para suplente de Lívia Rech de Castro (06/109092) e inclusão

1014 de Carla Fernandes de Andrade (06/106306) como membra titular. Núcleo Psicologia e
1015 Povos Tradicionais - a) Inclusão de Entidade – Inclusão de NEPAIDES (Núcleo de Estudos
1016 para Prevenção da Aids – Instituto de Psicologia – USP) como entidade colaboradora. **b)**
1017 Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira – Exclusão da membra Tayná Alencar de
1018 Souza (06/83455), a inclusão de Vinicius Duarte de Oliveira (06/144540) como membra
1019 titular e inclusão Mary Ueta (06/64673) como membra suplente. **c) Subsede de Campinas**
1020 – Indica-se a inclusão de Cinthia Cristina da Rosa Villas Boas (06/104781) como membra.
1021 Núcleo Psicoterapia – a) Subsede São José do Rio Preto – Inclusão de Luciano Pereira
1022 dos Santos (06/24423) como membro titular. Núcleo Trânsito e Mobilidade Urbana – a)
1023 Subsede São José do Rio Preto – Inclusão de Roselaine de Oliveira Giusto (06/90044)
1024 como membra suplente. **XIII) REPRESENTAÇÕES EM ÓRGÃOS DE CONTROLE**
1025 **SOCIAL – 11.1) Conselho Municipal de Educação de Assis** – Indica-se a inclusão das
1026 membras Elisabeth da Silva Gelli (06/818) como representante titular e Dirceu Duarte
1027 Gomes (06/143954) como representante suplente. **Encaminhamento:** Aprovadas as
1028 inclusões sugeridas. Nada mais havendo a tratar, a senhora conselheira presidenta
1029 Luciana Stoppa dos Santos, deu por encerrada a sessão às 17 horas e 45 minutos, da qual
1030 eu, conselheira secretária, Suely Castaldi Ortiz da Silva, lavrei a presente Ata, que lida e
1031 aprovada será assinada por todos os presentes. São Paulo, 16 de junho de 2018.
1032

Aristeu Bertelli da Silva

Evelyn Sayeg

Luciana Stoppa dos Santos

Maria Rozinetti Gonçalves

Regiane Aparecida Piva

Rodrigo Toledo

Suely Castaldi Ortiz de Oliveira

Beatriz Borges Brambilla

Beatriz Marques de Mattos

Bruna Lavinias Jardim Falleiros

Ed Otsuka

Edgar Rodrigues



Ivani Francisco de Oliveira

Larissa Gomes Ornelas Pedott

Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira
Bicudo Guarnieri

Mary Ueta

Rodrigo Fernando Presotto